

# Eleições Autárquicas 2013



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 3 - 24 de Maio de 2013



Editor: Joseph Hanlon  
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redação: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>    To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

## Sheik Abdul Carimo Novo Presidente da CNE

Sheik Abdul Carimo Nordine Sau foi eleito ontem presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), para um mandato de cinco anos, em substituição de João Leopoldo da Costa.

Abdul Carimo Sau toma posse esta manhã perante o Presidente da República.

Sheik Abdul Carimo conseguiu nove votos, contra dois do concorrente Paulo Cuinica, ambos integrantes do órgão indicados pela sociedade civil. Rabia Valgy, também indicada pela sociedade civil, não apresentou a sua candidatura.

Abdul Carimo Nordine Sau é Secretário-Geral do Conselho Islâmico de Moçambique, mas antes, ocupou a função de Director Executivo do Observatório Eleitoral. A sua candidatura fora proposta pelo Centro de Estudos de Democracia e Desenvolvimento, presidida por Braza Mazula.

## Mesmo sem Renamo: CNE Toma Posse e Começa a Trabalhar

A nova Comissão Nacional de Eleições (CNE), que vai fiscalizar os pleitos eleitorais deste ano e do próximo já posse, apesar de não estar completa, devido ao boicote da Renamo, maior partido da oposição no país.

A CNE é composta por 13 membros, dos quais, três provêm da sociedade civil, dois das magistraturas (João Beirão, um Juiz indicado pelo Conselho Superior da Magistratura Judicial e Albino Vasco Macamo, um Procurador indicado pelo Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público) e oito dos partidos políticos, sendo: cinco para Frelimo, partido no poder, dois para Renamo e um para o Movimento Democrático de Moçambique (MDM), segunda força da oposição com assento no parlamento.

A Renamo, que alega não existirem condições materiais e legais para a realização de eleições, não apresentou nenhum candidato para integrar a CNE e nem os órgãos

provincial e distritais de eleições.

Uma das primeiras acções da nova CNE deverá ser apresentar ao Presidente da República uma proposta de data para a realização das eleições gerais de 2014.

A lei que estabelece os requisitos para a eleição do Presidente da República e dos deputados, refere no seu artigo 6 que "a marcação da data das eleições presidenciais e legislativas é feita com antecedência mínima de 18 meses e realizam-se até a primeira quinzena de Outubro de cada ano eleitoral, em data a definir por Decreto do Presidente da República, sob proposta da Comissão Nacional de Eleições".

A Assembleia da República decidiu ontem reduzir de 18 para 12 meses o período de antecedência mínima de fixação da data das eleições presidenciais, legislativas e provinciais de 2014, de modo a conferir espaço à Comissão Nacional de Eleições (CNE) para realizar o referido pleito.

## **O recenseamento eleitoral arranca sábado**

O recenseamento eleitoral arranca este sábado nas 43 autarquias do país, com um total de 5.024 brigadistas espalhados por 1.708 postos.

Esta semana, os brigadas foram submetidos a uma formação levada a cabo pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), essencialmente ligada ao manuseamento de equipamentos informáticos que será utilizado para o processo.

Esta é a segunda vez que Moçambique vai usar um sistema informático para o registo de eleitores. A primeira vez foi em 2007, durante a preparação das primeiras eleições das Assembleias Provinciais e Terceiras Autárquicas de 2008.

A introdução do registo biométrico de eleitores foi marcado por inúmeras avarias, que levaram a paralisação de algumas brigadas durante vários dias. A estes constrangimentos, adicionou-se a falta de domínio na utilização destas tecnologias, provocando lentidão no processo.

Para o recenseamento deste ano, o STAE garante melhorias, tendo em conta a experiência do passado.

"Tendo em conta a experiência do passado, queremos fazer com que este processo seja muito melhor este ano. Para isso, pretendemos garantir uma melhor preparação dos brigadistas de modo a que possam flexibilizar o registo dos eleitores", defendeu Lucas José, chefe do Gabinete de Imprensa do STAE.

Lucas José garantiu que o STAE adquiriu novo equipamento informático, que será diferente do usado nos recenseamentos anteriores.

Depois dos constrangimentos registados nos recenseamentos anteriores, o STAE fez estudos e análises em relação a diversos equipamentos existentes no mercado, o que permitiu a elaboração de um caderno de encargos com especificações concretas do tipo de equipamento que o país precisava para ter um processo de registo mais eficiente.

"Para este censo eleitoral, fizemos uma aquisição de novo equipamento, que é mais robusto e esperamos que o trabalho decorra sem sobressaltos. Este equipamento tem

uma configuração diferente da dos que já usamos, por isso estamos confiantes no sucesso. O primeiro equipamento, adquirido em 2007, tinha uma configuração diferente, que depois ficou descontinuado e houve necessidade de adequá-los em 2008 e 2009. Esse equipamento antigo será usado para outras actividades dentro do processo eleitoral”, explicou.

O recenseamento dos eleitores, que será de raiz, decorre até 23 de Julho próximo.

## **Novas Autarquias Farão Parte Do Processo Eleitoral**

A Assembleia da República ontem aprovou a proposta de lei do governo que cria 10 novas autarquias locais, pelo que as mesmas deverão fazer parte do processo de preparação das eleições Autárquicas que vão decorrer a 20 de Novembro próximo.

Trata-se dos municípios de Boane (província de Maputo), Praia do Bilene (Gaza), Quissico (Inhambane), Nhamatanda (Sofala), Sussundenga (Manica), Nhamayábué (Tete), Maganja da Costa (Zambézia), Malema (Nampula), Chiure (Cabo Delgado) e Mandimba (Niassa).

À luz da nova lei de Recenseamento Eleitoral, 5/2013, para a realização do censo o STAE deverá criar brigadas fixas, sendo que as brigadas móveis serão excepção. De acordo com a mesma lei, “quando a dispersão geográfica dos eleitores ou outras circunstâncias especiais o justifiquem, o STAE pode criar brigadas móveis com cobertura de um raio de aproximadamente cinco quilómetros”. Segundo o STAE, já foi elaborada a proposta dos locais onde deverão ser estabelecidas as brigadas.

Para a votação, em Novembro, o STAE tenciona recrutar 33.400 agentes, cuja formação destes inicia a 24 de Agosto.

## **Custo das eleições**

As eleições autárquicas deste ano estão orçadas em 847 milhões de meticais (27,8 milhões de dólares EUA), segundo o STAE.

Comparativamente ao custo das últimas eleições autárquicas, o escrutínio deste ano será mais caro, na ordem de pouco mais de 11 milhões de dólares norte americanos. Este aumento deve-se, em grande medida, à realização de um recenseamento de raiz ao nível das 43 autarquias.

O director geral do STAE, Felisberto Naife, garante que estes montantes já estão garantidos e os desembolsos para o financiamento das actividades está a decorrer com normalidade.

A inclusão destas 10 novas autarquias no processo vai implicar custos adicionais, que até ao momento não foram especificados pelo STAE, que garante estar preparado para o efeito.

"Com a aprovação da lei da criação das 10 autarquias para este processo eleitoral envidaremos todos os nossos esforços para que tal aconteça tendo em conta a nossa

experiência nesta matéria", disse Lucas José, porta-voz do STAE.

## **Campanha de Educação Cívica a Meio Gás**

A campanha de educação cívica arrancou no dia 10 de Maio e terá duração de 60 dias. Algumas brigadas de educação cívica espalhadas pelos 43 municípios iniciaram tardiamente as suas actividades, devido ao atraso no envio dos matérias de sensibilização.

Até ao dia 14 de Maio, quatro dias depois do arranque da campanha, o Município de Múeda, por exemplo, não tinha iniciado o trabalho. Os agentes cívicos sequer se deslocaram aos bairros para sensibilizar as populações sobre o recenseamento e explicar os procedimentos.

Segundo o Director do STAE de Múeda, Agostinho André, ainda se aguardava a chegada dos dísticos, panfletos, megafones, camisetas, bonés e outros materiais.

Noutros locais, a campanha de educação cívica está a decorrer mas sem a intensidade e visibilidade que se espera.

---

### **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga    Chefe de redacção: Fatima Mimbire    Repórter: Anchieta Maquitela

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

#### **Publicado por CIP e AWEPA:**

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo    www.cip.org.mz    cip@cip.org.mz    Tel: +258 21 492 335, 82 300 33 29

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo    awepa@aweпа.org.mz    Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626

---